

Lula prioriza coligações

O PT vai priorizar as coligações para o ano que vem em Brasília. O presidente nacional do Partido dos Trabalhadores, Lula, em recente visita à cidade, reiterou a importância dos petistas conseguirem um acordo com o PPS, PSDB, PC do B e PSB. Isso tem levado os dirigentes locais da legenda a intensificar as conversas, para evitar que a esquerda se divida em dois grupos, o que facilitaria a vitória do candidato do governador Joaquim Roriz.

Para o presidente do PT/DF, deputado distrital Geraldo Magela, não há como comparar o atual quadro político com o de 1990, quando o partido saiu isolado. "Estamos conversando com muito mais antecedência. Já fizemos um contato com todos os partidos de esquerda e agora vamos iniciar os diálogos

individuais. Dessa vez o acordo vai dar certo", garante.

Dentro do PT há mesmo maior disposição em se formar uma aliança. O partido não abre mão de lançar candidato próprio ao Palácio do Buriti, mas pretende negociar com a vaga para o vice-governador e até mesmo com a do Senado. O sempre nome natural para a vaga, o professor Lauro Campos pode desistir da disputa por motivos de saúde.

Outro nome do PT para o Senado é o de Arlete Sampaio, vice-governadora na chapa petista encabeçada por Carlos Saraiva e Saraiva em 1990. Mas há dentro do partido a disposição de negociar com o cargo. Numa aliança com o PPS, o deputado federal Augusto Carvalho poderia ser o candidato ao Senado.

Com o PPS, o que tem dificultado um acordo são as críticas do Sindicato dos Bancários, dirigido pelo PT, ao deputado Augusto Carvalho. Magela procura minimizar essa divergência, afir-

mando que ela se trata de uma briga particular. "É uma questão sindical. Nós temos dito isso ao PPS e temos certeza de que ele não vai impedir a aliança", avalia.

Legislativo — Os cinco deputados distritais do PT — Geraldo Magela, Pedro Celso, Eurípedes Camargo, Wasny de Roure e Lúcia Carvalho —, vão tentar a reeleição para a Câmara Legislativa. O mesmo vai acontecer com os deputados federais Chico Vigilante e Maria Laura Peninha, do Sindicato dos Professores, é outro candidato à Câmara dos Deputados.

Hoje, os sindicatos dos Rodoviários, Vigilantes, Professores, Bancários, da área de saúde, dos Jornalistas, Auxiliares de Ensino, estão nas mãos do PT. Neles há nomes para a eleição do ano que vem. Mas Magela salienta que o partido vai buscar candidatos também que trabalham junto à comunidade. "Temos pessoas boas no Paranoá, Taguatinga. Enfim, em todas as satélites."